

Experiência do paciente e o papel do gestor na prevenção de IRAS



Sarita Scorzoni Lessa

sarita.scorzoni@gmail.com

Como empoderar a alta gestão do hospital?

Aula apresentada por Sonja Hansen – Charité Universitätsmedizin Berlin



REVIEW

Where does infection control fit into a hospital management structure?

E.T. Brannigan^a, E. Murray^{a,b}, A. Holmes^{a,b,*}

^a *Imperial College Healthcare NHS Trust, London, UK*

^b *Imperial College, London, UK*

Available online 20 August 2009

A prevenção e controle das infecções não pode ser o papel e a responsabilidade de um único indivíduo ou de uma pequena equipe dedicada; ao contrário, deve ser uma prioridade em todos os níveis e integrada a todos os sistemas de gestão, incluindo as agendas de pesquisa e educação.

Método:

- Participação voluntária de diretores médicos dos hospitais que reportam os dados para os sistema nacional de vigilância da Alemanha;
- Intervenções:
 - 1 dia de aprendizagem presencial (kick-off meeting)
 - Treinamento virtual com duração de 6 semanas
 - Encontro final presencial
- Resultados:
 - Densidade de infecção por *C.difficile* (reportados ao Sistema Nacional de Vigilância)
 - Consumo de solução alcoólica em todos os setores do hospital (reportados ao Sistema Nacional de Vigilância)
 - Atividades dos participantes no programa de controle de infecção hospitalar (questionário)

Tópicos discutidos: legislações, programa de controle de infecção hospitalar, vigilância, educação e treinamento, investigação de surtos e stewardship

Participation

N=360 eligible / invited CMOs

N=33 (9%) CMOs accepting

N=30 (8%) CMOs participating



● Acute care hospitals with participating CMO,
505 beds (mean)

CMO=Chief Medical Officer

Aula Presencial – 2018

“ Até a minha nomeação como diretor medico, eu não sabia que também era responsável pelo programa de controle de infecção hospitalar”

“Eu como diretor médico sou responsável por muitas áreas no hospital e deixo o PCI para trás”

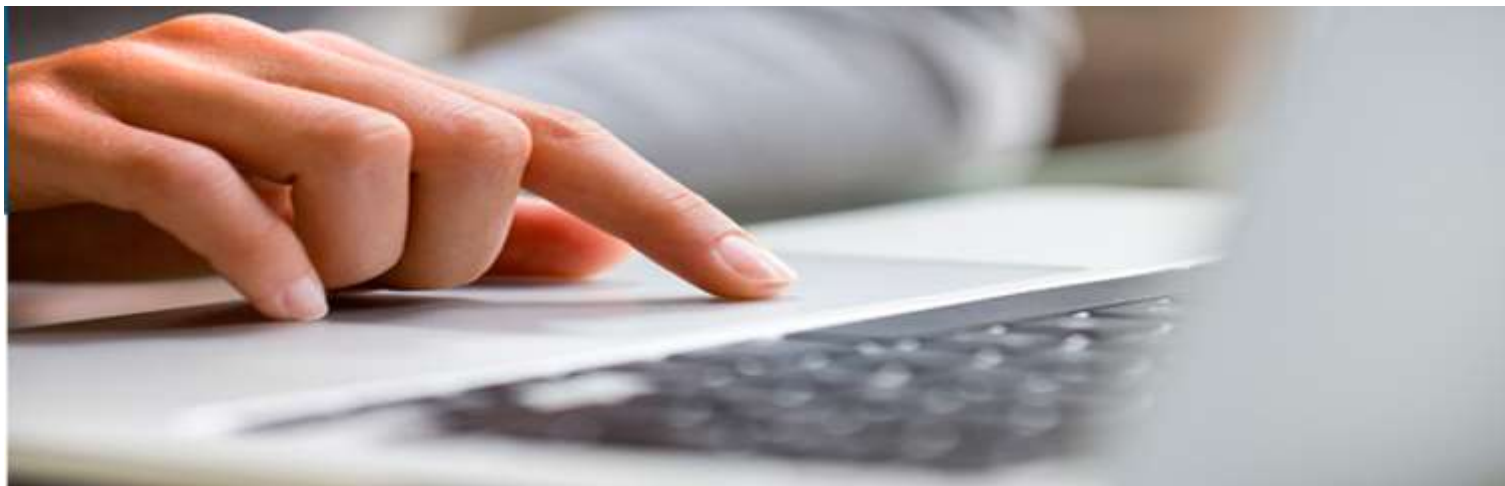
“ Agora finalmente eu entendi o que é um PCI”

“ PCI agora é prioridade”

Treinamento Virtual:

21/30 (70%) dos diretores médicos se cadastraram na plataforma virtual de aprendizagem;

8/21 (38%) participaram de todo o módulo (6 semanas)



Resultado do Questionário (feedback):

1. Maior interação/cooperação com a equipe multidisciplinar e administradores;
2. Maior interação dos membros do SCIH com a equipe multidisciplinar (presença do diretor médico nas reuniões da CCIH, suporte nos projetos de redução de IRAS, indicadores reportados em menor tempo);
3. Inclusão do Serviço de Higiene na CCIH e apresentação dos indicadores para a equipe médica e para as unidades assistenciais;
4. Revisão dos manuais de prevenção de IRAS e treinamentos obrigatórios para a equipe médica.

Conclusão:

1. Os diretores médicos foram abertos, honestos e autocrítico devido à participação voluntária;
2. Mudanças comportamentais da equipe médica e assistencial;
3. Resultados preliminares mostraram um aumento no consumo de solução alcoólica e diminuição na taxa de infecção por *C.difficile* durante o período de intervenção;
4. O diretor médico como peça chave no PCI mostrou uma melhoria adicional;
5. O workshop presencial foi um bom formato de comunicação para o alinhamento dos tópicos específicos do PCI e um benefício na discussão interdisciplinar;
6. Efeitos positivos nos processos e indicadores serão acompanhados junto com os diretores médicos,

A participação do paciente na prevenção das IRAS

Aula apresentada por Vanessa Carter – Stanford University Medicine

Empoderando o paciente na prevenção das IRAS



<http://www.tipografos.net/internet/don-norrman.html>

Don Norman

É Design Thinker, Cientista Cognitivo, e um dos maiores gurus do Design que se tem notícia. Também é professor emérito de ciência cognitiva na Universidade da Califórnia em San Diego, professor de ciência da computação na Universidade Northwestern, leciona na Universidade de Stanford e é co-fundador do [Nielsen Norman Group](#).

Empoderando o paciente na prevenção das IRAS



Por que alguns produtos satisfazem os consumidores, enquanto outros os deixam completamente frustrados? Donald A. Norman analisa profundamente essa questão, mostrando que a **dificuldade em manipular certos produtos e entender seu funcionamento não é causada pela incapacidade do usuário, mas sim por uma falha no design do que foi fabricado.** O design é mais do que dar uma bela aparência a alguma coisa: é um ato de comunicação, que transmite a essência da operação do objeto e implica o conhecimento do público para o qual ele foi criado. Ele também ressalta a importância do poder de observação. Sabendo olhar com atenção a si mesma e aos outros, cada pessoa se torna capaz de contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população em geral. **Um observador cuidadoso consegue identificar as falhas de cada artigo ou serviço e apontar possíveis soluções para os problemas**





Como o paciente pode ser mais empoderado durante o seu tratamento?

- Os folders/ informativos oferecidos na admissão do paciente são efetivos?
- E se o paciente recebesse algumas informações antes da sua internação: cuidados pré e pós-operatório, rotinas de visitas, higienização das mãos





Cartão de segurança colado atrás de assento de Boeing 737-800.

Companhia aérea lança vídeo de instruções de segurança com personagens de 'Uma Aventura Lego 2'

02 de Agosto de 2016



A proposta era deixar o vídeo de instrução de segurança mais atrativo para os passageiros e ao mesmo tempo divulgar o novo longa de animação da Warner





Como as ferramentas digitais podem colaborar na melhoria da coordenação do cuidado e equipe assistencial e acessibilidade do paciente

Preferências dos pacientes em relação à saúde digital

Pesquisa realizada pela ResMed e Edelman Intelligence revelou que 56% dos pesquisados monitoram sua saúde com pelo menos uma ferramenta digital

22/10/2019 em Digital Health, Pesquisa

111
SHARES

425
VIEWS

 Compartilhe



 in



A **ResMed** anunciou os resultados de uma pesquisa conduzida pela empresa que revela as preferências dos **pacientes** em relação à **tecnologia digital** de saúde. O estudo, que entrevistou 3 mil americanos e foi realizado em parceria com a **Edelman Intelligence**, mostrou que o uso e a confiança em tecnologia digital de saúde remota são abrangentes: Atualmente, 56% dos pesquisados monitoram sua saúde com pelo menos uma ferramenta digital de coleta de dados. Além disso, 60% das pessoas tenta se diagnosticar após procurar informações sobre sintomas na internet, incluindo 76% dos millennials.



Objetivos do aplicativo após a alta do paciente:

1. Rastrear a adesão ao uso do antibiótico;
2. Prover educação sobre IRAs e resistência microbiana;
3. Rastrear a progressão da infecção diariamente;
4. Banco de dados do paciente e as histórico das condutas da equipe multidisciplinar



PRINCIPAL FOCO: uso racional de antimicrobianos

Obrigada!

